

Perguntas:

- 1- Baseado na palestra, quais seriam, em sua opinião, as principais políticas/programas de inserção realizadas pelo governo canadense em relação aos fluxos migratórios? (até 7 linhas)**
- 2- Segundo Stéphane Larue, quais seriam as chaves de sucesso de uma política de integração de refugiados? E quais seriam seus principais desafios? (até 7 linhas)**

Carolina Abiricha Montesi (POLI)

- 1- Os programas de apoio para a inserção de refugiados abrangem desde o auxílio financeiro para emissão de documentos e para a viagem desde o país de origem, até o oferecimento de plano de saúde gratuito por um período limitado. O que me chamou a atenção foi o caráter humanitário da recepção dessas pessoas, muito destacado por Stéphane em todos os exemplos e casos reportados na palestra, e o foco do governo em integrar efetivamente o migrante à vida no Canadá e permitir que ele se insira no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento do país.
- 2- O palestrante destacou que para o sucesso de políticas de recebimento e assentamento de refugiados é essencial que haja investimentos e planejamento plurianual por parte do governo e apoio por parte da população. Além disso, foi levantada a importância das relações entre o governo e ONGs e da existência de uma estrutura legislativa flexível. Os desafios, por sua vez, encontram-se em acompanhar a demanda crescente por serviços de apoio, como por exemplo cursos de línguas, reconhecer diplomas e credenciais profissionais estrangeiras e aumentar o contato entre empregadores e candidatos a empregos.

Diego Henrique Valenzuela Ortega (IRI)

- 1- Os principais programas de inserção do imigrante/refugiado no Canadá se pautam em políticas de reassentamento e utilização dos serviços no país. Além da assistência governamental, o Canadá é o único país com patrocínio privado a refugiados. O governo canadense fornece cobertura temporária para refugiados reassentados, e possibilita o empréstimo para imigrantes que necessitem. O

DISCIPLINA: TEMAS E PRÁTICA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Tendências Migratórias e Políticas de Inserção – Stéphane Larue

crucial é o incentivo à autonomia do estrangeiro e seu desenvolvimento pessoal e profissional no país, que é desde muito sua origem um país de imigrantes e refugiados.

- 2- Ser uma referência na recepção e inserção de refugiados não é fácil. O governo gasta cerca de 1 bilhão de dólares canadenses ao ano com programas de reassentamento. A demanda é crescente, e há o desafio da disponibilidade dos serviços a quem necessita. No entanto, investir ainda é preciso. O obstáculo se encontra no emparelhamento de candidatos a emprego aos seus empregadores. Ainda assim, o apoio da população é um dos fatores que agregam na inclusão de imigrantes. Mas para que a agenda do governo seja sempre atualizada, ele se articula constantemente com ONGs que tratam do refúgio e da imigração, como a ACNUR. O facilitador é a estrutura flexível da Legislação Federal.

Fernanda Giacomassi (ECA)

- 1- O Canadá é um dos líderes mundiais de reassentamento de refugiados, mais de 1 bilhão de dólares são investidos anualmente pelo governo em programas relacionados a isto. Os refugiados podem conseguir auxílio tanto do governo, quanto de entidades privadas por meio dos patrocínios privados ou então em programas mistos. As assistências aos refugiados incluem serviços imediatos e assistenciais, como ajuda no aeroporto e direito ao sistema de saúde, além de ajuda financeira e empréstimos e auxílio na busca de moradia e emprego.
- 2- O reconhecimento da política canadense de integração de refugiados se dá principalmente pela abordagem focada e planejada do governo, com altos investimentos e com apoio constante da população e das entidades privadas. Além disso, o país possui uma estrutura legislativa flexível, que responde à crises com facilidade e é constantemente alterada para trazer benefícios a todos. Apesar disso, ainda é necessário aumentar a disponibilidade dos programas de integração dos refugiados, além de facilitar o credenciamento profissional destas pessoas e aproximá-los das empresas canadenses.